



Gaia
Lápis sobre papel linho

Carta à escritora Marta Cocco



Vitória Domingues Filipe

Vitória, estudante do ensino médio na escola Silvestre Gomes Jardim, de Rondonópolis, nasceu na cidade de Rondonópolis no dia 6 de março de 2006. O que mais gosta de escrever são contos de aventura, além de ser bolsista FAPEMAT, através do edital de nº 002/2022 - Programa Pesquisa e Inovação na Escola - PIE.

vitoriafelipe322@gmail.com

Cara Marta,

Em primeiro momento, quero destacar que o conto Motivo, do livro Não Presta Pra Nada foi um dos primeiros contos mato-grossenses que li e ele ficará gravado em minha memória, porque junto dele tive a oportunidade de ler outras narrativas dessa tão pungente obra. Esse texto é narrado por uma mãe que fala sobre a adaptação de seu filho na escola, desvelando o bullying sofrido pelo menino, devido ao fato de ser gago, o que o excluía dos círculos de amizade.

Além deste conto, outro que me marcou bastante foi As Cinco Marias, pois é narrado por uma mulher que reflete seu convívio familiar, descrevendo as características de suas irmãs. A narradora detalha sua personalidade ao ponderar as palavras que ela cresceu ouvindo: "Essa daí não presta pra nada, só pra estudar." Identifico-me com esse conto, porque é esse tipo de comentário que ouço, e provavelmente outros leitores também irão se identificar.

Neste livro há vários textos que mobilizam a percepção feminina - outro elemento importante que percebi no seu universo literário, Marta; assomado a isso há o fato das narrativas situarem-se em cidades do Mato Grosso; por isso te agradeço, Marta, porque o livro me abriu os olhos para conhecer essas - mesmo que imaginariamente - cidades do nosso estado. Graças ao livro consegui aumentar o meu repertório e conhecer outras autoras.

Ademais, destaco que eu só pude conhecê-la a partir da iniciação científica promovida pelo apoio financeiro da FAPEMAT, através do edital de nº 002/2022 - Programa Pesquisa e Inovação na Escola - PIE. Desse modo, tive não apenas uma experiência de leitura, como também pude escrever artigos sobre a literatura de autoras de nosso estado.

Diante disso, considero que o livro Não Presta Pra Nada será importante na vida de muitos estudantes, assim como foi para mim; outros estudantes ampliarão seu repertório e desenvolverão o apreço por obras produzidas no nosso estado e procurarão por outras autoras.

Um abraço, cara Marta.